

031

BANCO DE GERMOPLASMA FÚNGICO: IMPORTÂNCIA EM ESTUDOS BIOTECNOLÓGICOS E EM BIODIVERSIDADE. Ana Paula Brandt, Rosa T. Guerrero (Departamento de Botânica, Faculdade de Ciências Biológicas, UFRGS).

A formação de bancos de germoplasmas é de fundamental importância para estudos nas áreas de biodiversidade e biotecnologia. Entretanto, poucos são os bancos de germoplasma fúngicos constituídos no Brasil e estes, na maioria, dedicam - se a fungos de interesse fitopatológico ou médico. Este trabalho tem como objetivo divulgar o banco de germoplasma fúngico mantido pelo Laboratório de Micologia do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atualmente com mais de 500 culturas, isolados principalmente a partir de esporocarpos macroscópicos desenvolvidos sobre material vegetal vivo ou morto (troncos, ramos e raízes superficiais de árvores e arbustos de espécies nativas e cultivadas) do Estado do Rio Grande do Sul. Todas as culturas são identificadas, descritas e armazenadas sob condições ideais de conservação. A maioria das culturas de fungos consistem principalmente de espécies de Basidiomycetes e Ascomycetes sapróbias, decompositoras de madeira. Estes organismos apresentam um aparato enzimático que lhes permitem a degradação na natureza de compostos lignocelulolíticos. São de interesse primordial em processos biotecnológicos industriais para aproveitamento de resíduos vegetais no cultivo de cogumelos comestíveis, deslignificação da madeira e degradação de compostos recalcitrantes e xenobióticos. Além disto são fonte de inúmeros compostos de comprovada ação farmacológica (PROGRAD/UFRGS).